



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIX

MARÇO/2017

Nº301

## A PRIMEIRA PEDRA

Hã, sim, muitos companheiros errados.

Ninguém nega.

Esse, que te protegia a confiança, desabou, à maneira de tronco pesado, sobre a plantação, ainda frágil, de tua fé.

O outro, que te parecia invulnerável no desassombro, acovardou-se e fugiu.

Conheceste os que pregavam generosidade, agarrando-se à avareza, e notaste os que falavam em virtude, a tombarem no vício.

Situavas a fonte do consolo em vários amigos, que acabaram no desespero e recolhias orientações de outros tantos, que se afundaram na corrente das sombras, quais barcos à matroca.

Em muitos casos, trocaste entusiasmo por desalento e admiração por repugnância.

Diante de semelhantes problemas, é natural te sintas entre a mágoa e a revolta.

No entanto, entra no santuário de ti mesmo procurando compreender a nossa obrigação de auxiliar e servir, e reflete nas exigências de evolução.

Coloca-te no lugar da criatura em dificuldade e enumera quantas vezes tens sido providencialmente auxiliado, para não caíres em tentação.

Medita nas horas em que os pensamentos infelizes te dominam a alma; nos momentos em que tropeças e caís; nas ocasiões em que te enganas e sofres; nos instantes em que lastimas as faltas que não desejarias cometer; e se te sentes longe da possibilidade de errar e integralmente livre de toda culpa, poderás, então, ouvir, de novo, a lição de Jesus e atirar a primeira pedra.



(Lição do livro Canais da vida, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Construindo o futuro:  
“o maior benefício da  
mudança é o efeito  
irresistível à reflexão, e  
daí, resignificar a vida”.

Página 3

Notícias da Fundação:  
os alunos do Colégio  
receberam uma visita  
especial no início do ano  
letivo.

Página 4

Quer Evangelizar?  
Venha participar do  
curso de preparação para  
evangelizador infantil  
na FEIG.

Página 5

“Pensar é um ato  
inicialmente individual,  
mas que repercute no  
coletivo”.

Página 6

## O nosso dia a dia



### FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M<sup>a</sup> Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



### FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

### Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

## Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em  
**19/03/17.**

## Editorial

### A vida sempre se renova ...

Sempre observo o por do sol da varanda aqui de casa. Observar esta maravilha traz plenitude. Imediatamente penso em Deus e em tudo que ele criou. Então me sinto parte desta criação divina. Ah! O por do sol é sempre um esplendor da natureza, mas nunca é o mesmo. Cada entardecer tem suas nuances e peculiaridades.

A natureza nos ensina que esta renovação é necessária na vida de todos nós: as podas nas árvores as fortalecem e pouco tempo depois elas estão mais fortes, florescem e frutificam; o diamante bruto após lapidação transforma-se em joia de inestimável valor; as tempestades assustam, mas renovam o ar e irrigam a terra multiplicando bênçãos que vem do céu...

Sim, a vida se renova e evolui sempre. Aprendamos com a natureza, permitamos que as podas e tempestades de nossas vidas tragam renovação e nos fortaleçam em nossas lutas diárias, impulsionando nosso caminhar rumo ao Pai!

Sigamos com evangelho no coração e ação nas mãos!

**Raquel Freitas**



### NOVOS HORÁRIOS de atendimento da Livraria Rubens Romanelli

- Segunda a Sexta-feira: 14h às 22h
- Domingo: 19h às 20h30
- Atenção! A livraria não abre mais aos sábados.

## Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).

**“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”**  
Glacus

# Bem aventurados os que se tornam idosos na reencarnação

As mudanças fazem parte da Lei Maior e não há nenhum ser ou algo que esteja à margem do plano de evolução. Creio que o maior benefício da mudança é o efeito irresistível à reflexão, e daí, resignificar a vida reposicionando-a em um patamar superior. Diante da transformação, surge algo novo e o antigo se perde. Em seguida, surge a avaliação. Valeu a pena? O que era melhor?

Chamar alguém de velho nos dias de hoje, por exemplo, é recriminável. Talvez por que em um mundo materialista em que o descartável é procedimento

comum, velho se tornou expressão pejorativa, sinônimo de inutilidade. E é exatamente sobre esta questão que me debrucei na escrita após o esforço de voltar os olhos espirituais para o entendimento dessa etapa tão valiosa na trajetória do espírito. Basicamente, dois fatos me chamam a atenção. Em primeiro lugar o envelhecimento de meus próprios pais. E o segundo, a dor afetiva de muitas crianças e jovens ao anunciar o falecimento de seus queridos avós nas redes sociais. Os relatos são invariavelmente emocionantes em virtude das expressões de gratidão e saudade. Diante disso, comecei a refletir como vivem e como são tratados os nossos idosos no dia a dia.

Em minhas observações identifiquei muitos lares em que os idosos são o arrimo da família. Recebem a aposentadoria ou a pensão e repartem-na entre filhos, sobrinhos e netos. Ajudam na mensalidade da escola, na aquisição de livros, nos gastos na faculdade, nos negócios, no lazer, enfim. Fazem isso procurando ocultar o pavor de zerar a conta e, a partir daí, vir a depender de quem ou não tem juízo ou no momento não tem condições de provê-los. Que sentimento os move no compromisso com a família? Para alguns é a expressão do legítimo amor. Repetem de forma admirável a passagem do óbulo da viúva. De forma curiosa e frequente, são de fato, viúvos.

Contrariando a ideia de inutilidade, os idosos acumularam uma experiência de vida que, bem refletida, entende-se por sabedoria. Crianças



e jovens sensíveis escutam suas histórias e recomendações buscando aplicá-las em seus devidos contextos. Quem os procura sabe que os encontrarão disponíveis em qualquer hora de qualquer dia. Sim, inclusive na madrugada, pois muitos já não dormem de preocupação com os familiares. Provavelmente estarão em prece quando alguém chegar ou ligar. Na dimensão da espiritualidade, o tempo para eles corre a despeito dos nossos relógios. O encontro com essas almas é quase um confessionário, com a diferença que eles nos tomam no colo. Ali é possível ouvir palavras doces, sem recriminação, fruto da vivência alcançada. Assim como fazia Jesus, frequentemente nos recomendam: *“Vai meu filho, minha neta. Vai, e não peques mais”*. Imagine o manancial espiritual que são as casas de repouso para idosos onde eles se encontram muitas vezes esquecidos pelos parentes e desprezados pela sociedade de forma geral. Por isso, ainda são conhecidas como asilos.

Em seus lares, não raras vezes, somos recebidos na sala com a mesa farta, repleta de quitutes após termos atravessado o jardim muito bem cuidado em que se destacam rosas, orquídeas e samambaias choronas. Tudo muito bem disposto indicando que vivem em um plano diferente. O corpo já não tem mais a mesma agilidade, e com insistência dói. No entanto, mais uma vez chama à atenção a virtude da *renúncia*. O tão famoso almoço de domingo na “casa da vó” pode ser para eles uma...via sacra.

Um verdadeiro martírio motivado pela expectativa da recompensa no alívio da solidão da semana. Tudo por alguns instantes de atenção, histórias e diálogos. É evidente que nem sempre isso acontece. As visitas se vão. Fica a pia com a louça e os talheres usados, a casa suja e as conversas foram suplantadas pelas redes sociais ao celular. Diante dessa realidade, desponta mais uma virtude cristã: o perdão: *“Perdoai-os, senhor! Eles não sabem o que fazem”*. Claro! Não sabemos, pois ainda não chegamos lá! Por não nos

colocarmos no lugar do outro não fazemos a mínima ideia dos desafios da idade.

Mas a providência divina, por meio da reencarnação vai pouco a pouco despertando o espírito para a sua realidade sublime. Cada segundo em um corpo envelhecido é oportunidade de progresso espiritual. Estou convencido disso! Não importa como vivemos até agora. O tanto que usufruímos e até abusamos das facilidades do mundo. E tampouco quais os valores o motivaram para tal e o que pensamos sobre isso ou aquilo. Desde que renascemos caminhamos a passos largos para uma revolução moral. Uma desvalorização repentina do corpo força-nos o olhar para a essência espiritual. Por isso, são *“Bem aventurados”* os que alcançam a ancianidade na reencarnação e que a entendem à luz do evangelho de Jesus. Trata-se de um período profundamente favorável para o desenvolvimento das virtudes cristãs. Uma oportunidade para transformar o que é velho na tão falada “Melhor idade”. Também são bem aventurados aqueles que possuem idosos em família, pois têm a oportunidade de cumprir um dos mandamentos maior – *“Honrar pai e mãe”*. Mas, se você que se declara idoso não se reconheceu nos exemplos de amor à família citados aqui, não se entristeça. Sempre haverá tempo para (re)iniciar. Apenas não se esqueça: Bem aventurados são os que se tornam idosos na reencarnação.

Vinicius Moura

Notícias da Fundação

# Dupla espírita realiza apresentação para alunos

Marcando o início do ano letivo, os alunos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli acompanharam, no dia 3 de fevereiro, a apresentação da dupla musical espírita Aline e João, do grupo Vinha de Luz. O repertório musical não encantou apenas pela beleza das melodias,

mas também pela mensagem que trouxe temas importantes como natureza, família, amor e paz.

As crianças vibraram com a apresentação do casal, que foi um momento de confraternização e de boas energias para começar bem o período de estudos deste ano.



## Ciclos de Palestras 2017

### Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita



 Módulo I

Evolução..... 03/03, 04/03, 06/03  
Influência dos espíritos em nossas vidas.....10/03, 11/03, 13/03

## Ciclos de Palestras 2017

### Evangelho



 Módulo II

As três revelações (ESE-caps.1 e 6) ..... 17/03, 18/03, 20/03  
A lei de amor (ESE-caps. 11,12 e 17) ..... 24/03, 25/03, 27/03  
A fé e a caridade (ESE-caps.13,15,16,19 e 24) ..... 31/03

## Ciclos de Palestras 2017

### Temático do Evangelho



 Módulo V

Os dogmas e o espiritismo ..... 26/03

## Ciclos de Palestras 2017

### Estudo do Sermão do Monte



 Módulo VII

Bem-aventurados os mansos..... 07/03  
Bem-aventurados os que têm sede de justiça 14/03  
Bem-aventurados os misericordiosos ..... 21/03  
Bem-aventurados os puros de coração..... 28/03  
O amor aos inimigos..... 08/03  
Não saiba tua mão esquerda... ..... 15/03  
A oração ..... 22/03  
Servir a Deus e às riquezas ..... 29/03

## Ciclos de Palestras 2017

### Evangelho com Emmanuel



 Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João)  
Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

\*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).



**CAFÉ COLONIAL**  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

9 de abril de 2017, domingo, das 16h às 19h

Clube dos Oficiais da PMMG - Rua Diabase, 200. Prado. BH

Os convites só serão vendidos antecipadamente, na Livraria da Fraternidade e na Fundação. Crianças até 5 anos não pagam. Informações: (31) 3411-9299.



## CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR INFANTIL 2017

**QUANDO?**  
25 e 26 de Março

**QUE HORAS?**  
Sábado, das 14h às 18h  
Domingo, das 8h30 às 17h30

**AONDE?**  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus  
Rua Henrique Gorceix, 30.  
Padre Eustáquio - BH/MG

**QUER SABER MAIS?**  
Informe-se sobre as inscrições e a programação do evento nos quadros de aviso da Fraternidade e Fundação, e no site [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br).



SEJA UM EVANGELIZADOR NA CASA DE GLACUS!



### Programa de visita monitorada na FEIG

**A FEIG oferece um programa de visita monitorada a todos que desejam conhecer melhor a sua estrutura física e atividades desenvolvidas.**

**Atendemos, inclusive, a alunos de faculdades e colégios para pesquisas e trabalhos acadêmicos.**

**Se você deseja conhecer a FEIG por meio de uma visita monitorada, basta agendar.**

#### **Confira as formas de agendamento:**

- Pelo e-mail: [comunicacao@feig.org.br](mailto:comunicacao@feig.org.br)
- Pelo telefone: **(31) 3411-9299** (dias de semana, em horário comercial)
- Diretamente no Balcão de Informações, na FEIG, durante as reuniões públicas.

#### **Dias e horários das visitas:**

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

# O Estudo da Doutrina Espírita

*“Espíritas!, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo.” (Espírito Verdade. Paris, 1860.) Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VI, item 5.*

O Espiritismo, em sua proposta consoladora, busca despertar os homens para o que Cristo veio na Terra ensinar com o seu exemplo – a fé no futuro e a confiança na justiça de Deus. A exemplificação do amor e da caridade de Cristo no roteiro da vida é o principal desafio para todos os cristãos.

Na introdução do Livro dos Espíritos, no item VIII, Kardec apresenta uma orientação sobre como deve ser o estudo da Doutrina Espírita, considerando as características de quaisquer estudos sérios, ressaltando a continuidade, a regularidade e o recolhimento. Sugere um estudo metódico, a partir das bases e fundamentos da Doutrina, a fim de que seja possível avançar nos conteúdos, seguindo o encadeamento e o desenvolvimento das ideias.

Muitos são os benefícios do estudo constante da Doutrina Espírita, o seu aprendizado e prática transformam o olhar e o agir na existência, conduzindo à vida plena.

Confira a matéria completa em nosso site e saiba mais sobre como estudar a Doutrina Espírita, acesse [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Vale a pena!

Assessoria de Comunicação

## Conheça as formas de doar para a FEIG:

**abraça essa causa!**



Via boleto bancário



Cobrança automática via conta da CEMIG



Cartão de crédito/Moip via site da FEIG



Bens materiais (doação de roupas, móveis e objetos, novos e usados)

Telefone: 3411-8636 / E-mail: [socios@feig.org.br](mailto:socios@feig.org.br)

# A importância de reconhecermos nossas conexões mentais

O benfeitor espiritual Emmanuel, no livro “Pensamento e vida”, psicografado por Chico Xavier, assevera que “ se o homem pudesse contemplar com os próprios olhos as correntes de pensamento, reconheceria, de pronto, que todos vivemos em regime de comunhão, segundo os princípios da afinidade(...) A associação mora em todas as coisas, preside todos os acontecimentos e comanda a existência de todos os seres.”

Vivemos num universo de ondas mentais que são formadas a partir dos nossos pensamentos. No exato momento em que um pensamento qualquer sai da nossa mente, onde ele for, ele emitirá um tipo específico de onda e receberá uma outra equivalente, na mesma frequência dos seres que estiverem sintonizados conosco.

E continuando alimentando nossos pensamentos, essas ondas emitidas e recebidas, vão se aglomerando, formando associações que são sustentadas pelas nossas afinidades, sejam para o bem ou para o mal.

Geralmente, não raciocinamos sobre esse fato antes de lançarmos nossos pensamentos nesse universo de ondas. Num piscar de olhos, nossos sentimentos e emoções são exteriorizados em forma de pensamentos e em milésimos de segundos, alcançam os demais pensamentos semelhantes, passando a fazer parte então, das associações mentais, pelo mecanismo da atração. E tudo isso é tão instantâneo, que imediatamente passamos a nutrir essas associações, cada vez mais, com nossas ideias afins.

Dessa forma, um minuto apenas de tristeza cultivada em nossa casa mental é suficiente para nos conectar com a tristeza de milhões, sejam encarnados ou desencarnados, e sentir seus efeitos. Na maioria das vezes nem tomamos consciência daquele sentimento que começou fraquinho em nosso coração e foi subindo para nossa mente e em questão de minutos já estava voltando com a força total,

compartilhado com outros seres nessas associações de ondas mentais.

Da mesma maneira, basta iniciarmos com um minuto de pensamentos elevados para conectarmos com a luz do mundo, numa comunhão perfeita que faz com que comecemos a irradiar em nós a vibração dos espíritos iluminados.

Cabe-nos, então, refletir: Como tem sido a nossa participação nessas associações mentais? Em quais associações temos sido membros recorrentes, efetivos? Quais escolhemos para passar a maior parte do nosso tempo? Quais são as que nos permitimos sintonizar só esporadicamente?

Segundo Emmanuel, essas associações dirigem todos os acontecimentos em nossas vidas e estão presentes em tudo. Logo, a nossa participação nelas gera consequências de acordo com a lei da ação e reação. Nós nos tornamos responsáveis por aquilo que pensamos. De acordo com os neurocientistas, somos capazes de ter cerca de 50 pensamentos por minuto. Já que não podemos viver sem pensar e o importante não é a quantidade, é a qualidade desses pensamentos, quantos desses são bons, úteis, de paz, amor e alegria? Quantos são queixosos, desanimadores, conflituosos, raivosos, fúteis?

Pensar é um ato inicialmente individual, mas que repercute no coletivo. A liberdade que temos ao emitirmos um pensamento vem junto com a responsabilidade pela qualidade dele. Daí a necessidade de aprendermos a pensar.

Vigiemos, pois, nosso pensamento! A toda hora! A cada instante! Se não conseguimos evitar que um mau pensamento saia de nós ou chegue até nós, devido ao nosso estágio evolutivo, alimentá-lo e fazê-lo crescer, podendo até se tornar um vício mental, já é uma questão de escolha nossa.

Fiquemos atentos na direção que estamos dando a cada um deles. Vamos analisá-los um a um, reconhecendo sua natureza e repelindo-o de imediato, se não for útil e bom, impedindo

assim que ele saia fazendo novas conexões mentais com outros idênticos.

Como fazer isso? Colocando um pensamento bom no lugar do ruim. É um exercício que exigirá de nós uma certa disciplina. Vamos mudando aos poucos nossos hábitos mentais. Podemos lançar mão de um arsenal de instrumentos para combater cada pensamento ruim que tivermos. Podemos visualizar imagens positivas, que inspirem o bem de todos, imagens da natureza; ouvir uma música agradável, cantar, podemos cultivar o hábito da leitura edificante, que faz com que entremos no universo maravilhoso dos pensamentos dos grandes mestres, que são como pedaços de sabedoria, proporcionando nutrição para o nosso espírito. Podemos ouvir uma palestra, ao vivo ou mesmo através da internet; podemos abrir o evangelho de Cristo e pedir a Ele que nos ajude nesse momento. Aliás, a prece é uma forma poderosa de guiar nossos pensamentos para o bem. Através dela, nos vinculamos psiquicamente com o nosso espírito protetor, que certamente irá nos intuir os melhores pensamentos.

Lembremos que podemos cultivar sempre o estado de prece em nossa mente. Fazemos isso não só no momento da oração, mas todas as vezes que nos sintonizamos com o bem em nosso cotidiano. Quando conversamos e damos um bom direcionamento às nossas palavras, quando cuidamos de alguém com carinho, quando fazemos uma tarefa no lar ou no trabalho com boa vontade. Enfim, quando colocamos o amor em tudo o que fazemos, onde estivermos, procurando doar o que há de melhor em nossos corações em favor do nosso próximo.

Que possamos nos conectar mais com o amor que Cristo nos ensinou, que Ele seja a fonte inspiradora de todos os nossos pensamentos, para que nossas ondas mentais exalem no universo o suave perfume da sua paz.

**Adriana Souza**

## Acompanhe a FEIG!



[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)



feighb



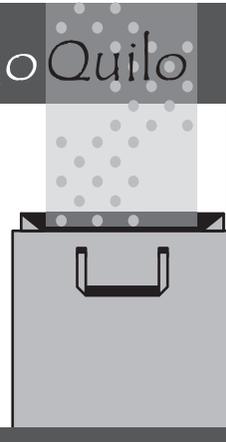
feighb

## Campanha do Quilo

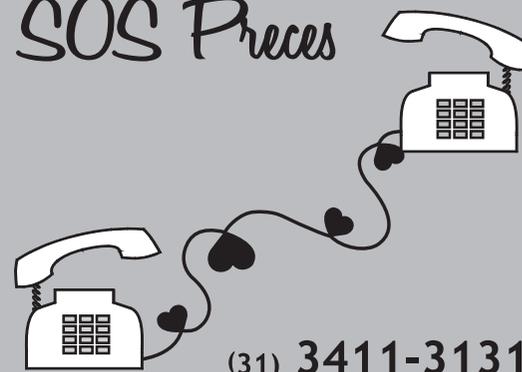
Estamos precisando de doações de:

- Leite
- Café
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear
- Pasta Dental

Jesus abençoe a todos!



## SOS Preces



(31) 3411-3131

# Amparo às vítimas da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial foi uma luta armada global ocorrida no período compreendido entre 1939 e 1945. Foram envolvidas todas as grandes potências da época e muitos países por todo o mundo. Forças militares se dividiram em dois grupos: os Aliados (liderados por Inglaterra, União Soviética, França e Estados Unidos) e o Eixo (capitaneados por Alemanha, Itália e Japão). Cerca de cinquenta milhões de pessoas perderam a vida ao longo desta guerra. Quase trinta milhões ficaram mutilados. O suicídio de Adolf Hitler, a rendição da Alemanha e da Itália, além das bombas atômicas lançadas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki puseram fim ao conflito.

O plano espiritual superior mobilizou forças e tomou medidas para amparar as vítimas desta lamentável e bárbara batalha mundial. É Alfredo, o administrador do Posto de Socorro, quem conta: *“As colônias espirituais da Europa, mormente as de nosso nível, estão sofrendo amargamente para atenderem às necessidades gerais. Já começamos a receber grandes massas de desencarnados, em consequência dos bombardeios. “Nosso Lar”, pela missão que lhe cabe, ainda não pode imaginar todo o esforço que o conflito mundial vem exigindo da nossa colaboração nas esferas mais baixas. Os Postos de Socorro de várias colônias, ligadas a nós, estão superlotados de europeus desencarnados violentamente. Fomos notificados de que as súplicas da Europa dilaceram o coração angélico dos mais altos co-operadores de Nosso Senhor Jesus Cristo. Aos*

*terríveis bombardeios na Inglaterra, na Holanda, Bélgica e França, sucedem-se outros de não menor extensão. Depois de reiteradas assembléias dos nossos mentores espirituais, resolveu-se providenciar a remoção de, pelo menos, cinquenta por cento dos desencarnados na guerra em curso, para os nossos núcleos americanos. Temos aqui o nosso campo de concentração com mais de quatrocentos.”*<sup>[1]</sup>

Podemos imaginar as complicações para se levar a efeito um serviço nestas proporções. Milhões de Espíritos necessitavam de socorro urgente que, para ser eficaz, não poderia ocorrer nas paragens europeias, onde as vibrações de violência, terror e medo pairavam de forma abundante. A Espiritualidade Amiga promoveu a transferência de vários desencarnados para as Américas, onde poderiam, no futuro, recomeçar vida distante do palco principal das atrocidades humanas.

Alfredo informou que as atividades socorristas na Europa eram intensas e muito bem organizadas. Para cada grupo de cinquenta entidades infelizes, as colônias do Velho Continente forneciam um enfermeiro-instrutor. Tal prática facilitava o atendimento nos núcleos americanos, inclusive no que tange às necessidades de tradução durante as comunicações.

Vicente questionou se não seria mais justo que os desencarnados na guerra fossem mantidos nas próprias regiões do conflito. Com benevolência, Alfredo explicou que os Espíritos Superiores esclareceram que esses locais eram

fatais aos nossos irmãos. Havia focos pestilenciais de origem transcendente, energias muito nocivas, vibrações de dor e sofrimento com resultados imprevisíveis para aqueles Espíritos já em completo desequilíbrio causado pelas batalhas e mortes violentas.

O administrador do Posto de Socorro ressaltou a existência de muitas entidades que perderam o corpo físico nas zonas assoladas, mas que não conseguiram se desvencilhar daqueles campos de tragédia, angústia e sangue. Permaneceram temporariamente presas, vinculadas àqueles ambientes hostis, muitas vezes sem ter o conhecimento de que não pertenciam mais ao mundo material.

Entretanto, os que se encontravam em condições de serem amparados e transferidos para as colônias americanas, eram retirados daquelas plagas imediatamente, a fim de que seus *“pensamentos atormentados não pesem em demasia nas fontes vitais das regiões sacrificadas”*.<sup>[1]</sup>

Esse processo de imigração espiritual explica, por exemplo, a quantidade de Espíritos reencarnados no Brasil fortemente vinculados à Europa, bem como a existência de muitos benfeitores espirituais de origem germânica, principalmente, que há anos prestam grandes serviços ao movimento espírita brasileiro.

**Valdir Pedrosa**

<sup>[1]</sup> Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 18 (Informações e esclarecimentos).<sup>[2]</sup>



## Orientação para Culto do Evangelho no Lar

### REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.
- No primeiro sábado do mês na Escola de Evangelização de Mães, das 9h às 9h30

### REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

## Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81  
I Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I CNPJ: 19.843.754/0001-31  
Editado pelo Departamento de Divulgação.

### Presidente:

Sebastião Costa Filho

### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

### Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

### Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

### Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade e Daniel Polcaro

### Expedição:

FEIG

### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

### Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

### Ilustrações:

Cláudia Daniel

### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

### Diagramação:

Claudia Daniel

### Impressão:

Gráfica Fumarco

Site: [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

Depto. Associados: (31) 3411-8636

### Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/  
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**  
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio  
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Justiça Divina*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição “Omissão”.

## Cantinho da Criança

Continuando a Série “Parábolas e outras histórias de Jesus”, você recebe mais uma cena para colorir, recortar e montar.

### PARÁBOLA DA OVELHA PERDIDA

Há muito tempo atrás existia um pastor de ovelhas muito amoroso e cuidadoso. Ele tinha 100 ovelhas e sempre as levava para passear em um campo lindo. O pastor ficava muito feliz em ver suas ovelhinhas reunidas.

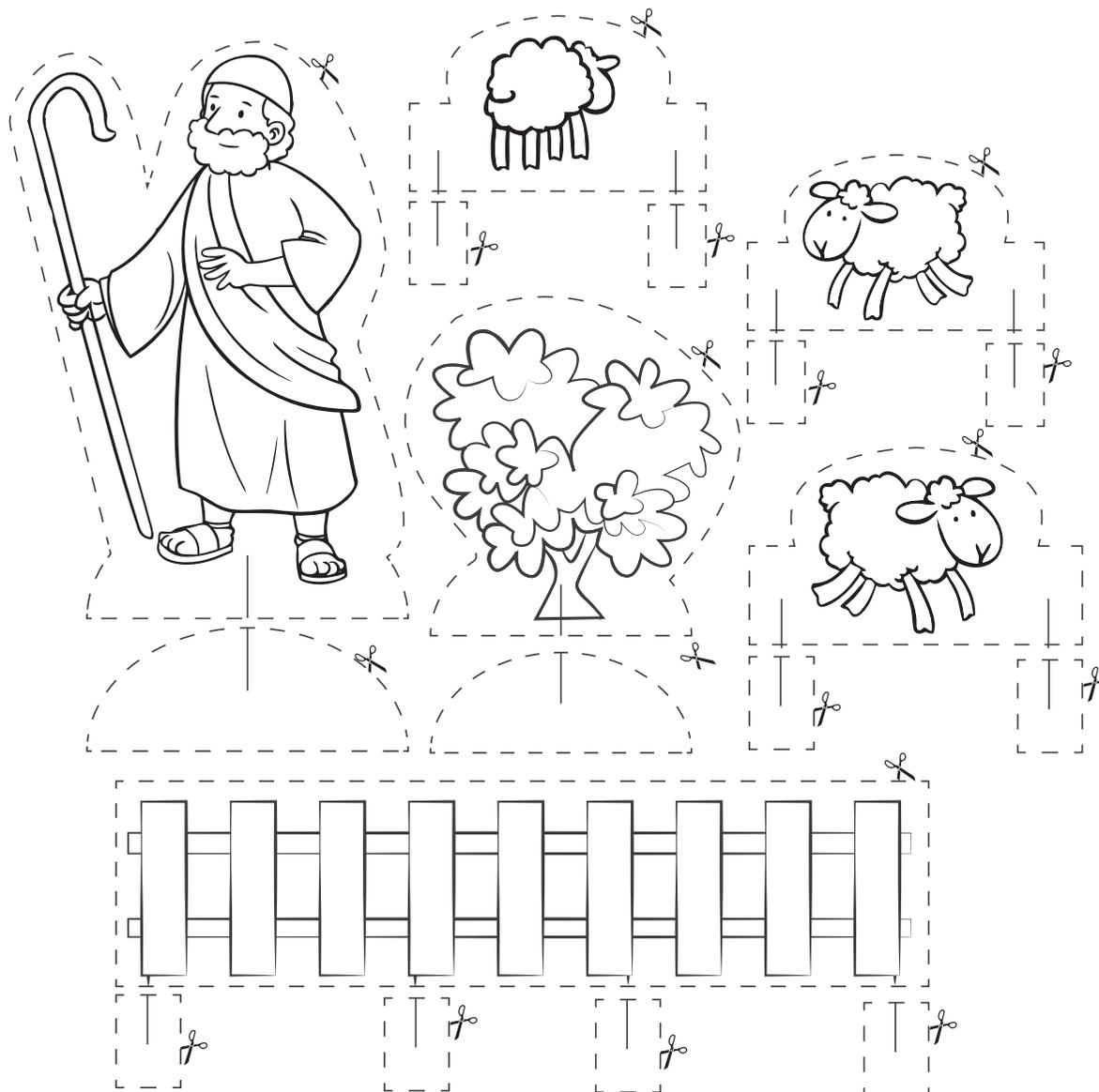
Um dia antes de voltar para casa, o pastor contou suas ovelhas e percebeu que estava faltando uma.

Ele ficou muito triste e preocupado com a ovelha que havia sumido. Era apenas uma, mas ele gostava muito de todas as suas ovelhas.

Então, ele deixou as outras 99 ovelhinhas em casa e foi procurar a ovelha que estava perdida.

E depois de procurar muito, ele a encontrou. Com o coração cheio de alegria ele carregou a ovelha e a levou para casa. O pastor ficou muito feliz de ver todas as suas queridas ovelhinhas juntas novamente.

(Lucas 15:3-7)  
Texto adaptado.



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416  
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

DATA:

RUBRICA: